Tema: Feridas

Terapia Típica De Úlcera Vasculogênica: Relato De Caso

JOÃO VICTOR BERNARDI BRAGIOLA, Nadia Antonia Aparecida Poletti

Introdução: Entre as úlceras de perna, as vasculogênicas são as mais prevalentes, caracterizando-se por um processo crônico, doloroso, recorrente, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado psicológico e nas atividades de vida diária das pessoas acometidas. Requer atenção multidisciplinar, e desta forma é necessário atenção, preparo e conhecimentos dos profissionais de saúde para lidarem com a problemática. (2) Atrelado a esse cenário, as novas tecnologias em coberturas para cuidar desse tipo de lesão trazem benefícios a assistência prestada pelos profissionais, e principalmente aos pacientes. Objetivo Relatar a experiência na terapêutica local de úlcera vasculogênica crônica pelo uso de placa constituída por rede 100 % de poliéster impregnada por Matriz Cicatrizante Lipido Colóide e Prata. Metodologia Trata-se de um estudo de caso com abordagem avaliativa. As variáveis analisadas foram: dor local, tecido presente no leito da lesão, exsudato, odor e dimensões. O relato de caso foi encaminhado ao CEP conforme resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Além dos dados preenchidos em prontuário eletrônico, houve registro fotográfico. Solicitou-se assinatura do TCLE e autorização ao paciente, para uso de imagem, precedida de explicação verbal sobre os objetivos e métodos do estudo. As avaliações e intervenções ocorreram no ambulatório de especialidades para cuidados com feridas e foram realizadas por um acadêmico de enfermagem sob supervisão docente num período de cinco meses. Resultados e discussão: Com apenas duas semanas de tratamento utilizando curativo constituído por rede 100 % de poliéster impregnada pela Matriz Cicatrizante TLC (Tecnologia Lipido Colóide), houve diminuição significativa da dor (de intensidade 10 passou para 3 – segundo EVA) e de odor (de odor grau 3 passou para 1) em todas as lesões. Após 70 dias, a lesão tibial que se estendia à panturrilha no MIE diminuiu o comprimento anterior em 2 cm, apresentando nítida área de epitelização na borda superior mensurando 2 cm. A lesão em dorso do pé E reduziu 1,5 cm no comprimento x 1,8 cm na largura. Quanto à lesão em região tibial do MID, houve constância na mensuração. Em todas as lesões dos MMII houveram evolução em relação a quantidade de exsudato e do aspecto dos tecidos presentes no leito da lesão. As mesmas apresentavam 80 % do leito da ferida com tecido de granulação. Entretanto, na lesão tibial que se estende à panturrilha no MIE há regiões próximas aos maléolos que apresentam áreas de solapamento cobertas com tecido esfacelado. Acredita-se estar associado à força da gravidade, que leva o acúmulo de líquido no local, e também a possibilidade de uma microbiota alterada só nesse local. Conclusão: Desta forma, este estudo de caso evidenciou que o curativo constituído por rede 100 % de poliéster impregnada pela Matriz Cicatrizante TLC (Tecnologia Lipido Colóide) constitui-se de uma boa opção de tratamento de úlcera vasculogênica.

Palavras-chave: Úlcera da perna; Cicatrização; Cuidados de Enfermagem

---

MANDELBAUM, S. H.; DI SANTIS, E. P.; MANDELBAUM, M. H. S. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares - Parte I. Anais Brasileiro de Dermatologia. Rio de Janeiro, v. 78, n. 4, p. 393-410, ago. 2003.
MALAQUIAS SG; BACHION MM; SANT'ANA SMSC; DALLARMI CCB; LINO JR RS; FERREIRA PS. Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(2):302-10.
SILVIA, R. C. L.; FIGUEIREDO, N. M. A.; MEIRELES, I. B. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. endis, 2007.